

Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Asma Em Pacientes Até 19 Anos: Análise Epidemiológica Na Bahia De 2013 A 2023

Autores: JÚLIA ALVES VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), Kael Costa Santana (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LETICIA BEZERRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ARTHUR NOBREGA RODRIGUES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARIA VITÓRIA SILVA MEMÓRIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), FELLIPE FERNANDES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARJORIE KARLA MEDEIROS MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RODOLFO ARAÚJO DE MENDONÇA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARILYA OLIVEIRA ELLERY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: A Asma é uma condição crônica inflamatória das vias aéreas, na qual os sinais e sintomas 'clássicos' são dispneia intermitente, tosse e respiração ofegante. Embora típicos da Asma, estes sintomas são inespecíficos, tornando por vezes difícil distinguir a Asma de outras doenças respiratórias. Na Bahia (BA) essa condição demonstra relevância significativa, ao passo que a Asma é responsável por 20,72% das hospitalizações relacionadas a doenças respiratórias no Estado. Visto isso, o presente estudo visa avaliar a distribuição e tendências das internações por Asma em pacientes pediátricos (até 19 anos) na BA, considerando diferentes variáveis sociodemográficas durante um período de dez anos. Estudo transversal observacional descritivo acerca da morbidade hospitalar por Asma no estado da BA durante o período de novembro/2013 a novembro/2023. Os dados foram coletados a partir do DATASUS, incluindo as variáveis: número de internações, faixa etária, sexo, raça e macrorregião de saúde. Com base nos dados coletados, o Estado da BA registrou 78.638 internações por Asma no período de 2013 a 2023. A prevalência de hospitalizações no sexo masculino alcançou 55,8%, totalizando 43.931 casos, enquanto no feminino foi de 44,2%, contabilizando 34.707 casos. A faixa etária mais impactada foi a de 1 a 4 anos, com 42,8% das internações, correspondendo a 33.643 casos, seguida pelas faixas de 5 a 9 anos, com 28,5% (22.438 casos), de 10 a 14 anos, com 12,09% (9.513 casos), de menores de 1 ano, com 10,1% (7.983 casos) e, por fim, de 15 a 19 anos, com 6,4% (5.061 casos). A predominância de internações pela raça parda foi evidente, representando 71,3% do total (53.086 casos), seguida por 16.715 casos sem informações sobre essa variável. A raça branca teve 4,3% (3.410 casos), a preta 2,1% (1.680 casos), a amarela 0,89% (706 casos) e a indígena 0,05% (41 casos). Quanto ao caráter de atendimento, quase a totalidade (98,8%) foi classificada como urgência. Em relação às internações por macrorregião, a região de Ilhéus se destacou com 25,9% (20.414 casos), seguida pelas regiões de Vitória da Conquista com 18,73% (14.730), Feira de Santana com 14,89% (11.712) e Barreiras com 12,1% (9.522). Com base nos dados revelados, a concentração de casos em crianças de 1 a 9 anos, a marcante representação da raça parda, a predominância de atendimentos de urgência e a distribuição regional dos casos, além de ressaltarem áreas críticas para aprimorar políticas de saúde, indicam a necessidade de estratégias preventivas específicas para esse grupo demográfico. Esses dados fornecem subsídios essenciais para orientar políticas direcionadas à prevenção e ao tratamento eficaz da asma na população infantojuvenil baiana.